

IONE ALCANTARA MONGE SEREIA

**O USO DO COMPUTADOR NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES DO PROJOVEM CAMPO
SABERES DA TERRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca do Curso de Especialização em Educação do Campo da Universidade Federal do Paraná. Como requisito parcial para obtenção do grau de especialista.

Prof^a Orientadora: **Luciana Ferreira**

MATINHOS

2011

O USO DO COMPUTADOR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES DO PROJOVEM CAMPO SABERES DA TERRA

Ione Alcantara Monge Sereia¹;

Luciana Ferreira².

RESUMO

A presente Pesquisa apresenta as possibilidades de uso da mídia computador pelos professores e professoras do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga, uma vez que hoje praticamente todas as escolas estaduais estão equipadas com laboratório de informática, tanto para uso dos professores (as) como para os alunos (as). A inserção digital tem provocado rumores entre os professores no que tange a sua usabilidade, com foco na prática pedagógica. A mídia deve ser inserida tanto nas escolas urbanas como nas rurais, sem distinção entre os alunos (as), tendo como objetivo a qualidade do ensino. Lembrando que todos os professores, independente da modalidade em que atua, necessitam estar inseridos no mundo tecnológico, acompanhando suas mudanças e evolução, sendo capacitados para fazerem um bom uso do computador.

Palavras-chave: educação do campo, mídia, conhecimento, oportunidade.

¹ Educanda do Curso de Especialização em Educação do Campo – ProJovem Campo Saberes da Terra, Universidade Federal do Paraná - Litoral, e-mail: professorasereia@seed.pr.gov.br.

² Doutoranda em Geografia pela UFPR. Mestre em Comunicação e Linguagens (UTP). Educadora Orientadora do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, UFPR Litoral. E-mail: lluasol@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos o processo histórico de evolução da educação, percebemos como este tem se transformado e exigido mudanças diretas e indiretas de todos os seus envolvidos. Não podemos dizer que a educação é a mesma, que seu processo não mudou – isto seria tapar nossos olhos para o grande avanço ocorrido ao longo dos anos.

O advento da tecnologia informacional em nosso meio e a crescente inserção das TICs (tecnologias da informação e comunicação) no processo ensino-aprendizagem tem contribuído enormemente para a prática pedagógica dos educadores e educandos. Entretanto, se faz necessário tanto o conhecimento sobre as mesmas, como o saber usá-las de maneira correta, o que exige capacitação, aperfeiçoamento e transformações em nossa forma de pensar, viver e agir sobre esses recursos. Mesmo com tanta adesão social a estes meios, ainda há também aqueles que se encontram desligados deste mundo virtual, não dando a devida importância às possibilidades que estes recursos nos oportunizam, o que poderia enriquecer grandemente a prática educativa.

2 CONTEXTO

Este artigo apresenta uma pesquisa realizada com os professores do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga. Apresentará dados com relação ao uso por parte destes professores da mídia computador e a contribuição desta no processo ensino-aprendizagem, bem como a visão que estes professores têm da mesma como usam e as opiniões do uso desta mídia enquanto uma ferramenta que disponibiliza diversos recursos que se bem utilizados e com objetivos

definidos contribuem grandemente para dinamizar as aulas, tornando-as mais atraentes e criativas, enfim, um grande incentivo oferecido aos educandos como uma nova metodologia do ensinar e aprender.

Assim esse trabalho se justifica pela necessidade cada vez maior de oportunizar aos professores, tanto das escolas urbanas como das escolas rurais, novas maneiras de realizar seu trabalho numa perspectiva de mudança, transformação e evolução. O novo assusta, causa medo, insegurança, o que por vezes impede que ele aconteça. O novo leva muitas pessoas a se sentirem excluídas dos diferentes processos. Assim, o computador no ensino deve ser visto como um instrumento, um meio de ensinar e não somente como uma máquina para lazer, distração e diversão, por isso devemos questionar o correto uso das mídias em relação às práticas pedagógicas, incentivar os professores a fazerem o correto uso do computador enriquecendo sua metodologia de ensino, bem como contribuir para que o computador seja peça fundamental no que tange uma educação dinâmica, prazerosa e com resultados satisfatórios.

Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo geral verificar como os professores do ProJovem Campo Saberes da Terra, tem feito uso da mídia computador como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem.

Teve também como objetivos específicos:

- Pesquisar através de questionários como os professores do ProJovem fazem uso da mídia computador;
- Analisar, entre estes professores, qual a visão pedagógica que possuem com relação a esta ferramenta;
- Verificar se realmente existe a necessidade destes professores, estarem inseridos neste mundo tecnológico.

3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por muitos anos os professores se mantiveram presos a trabalhar com a lousa, giz e livros didáticos, uma rotina constante no seu processo de ensinar. Os anos se passaram e inovações surgiram oferecendo oportunidades e novas descobertas, gratificantes à educação. Estas oportunidades e descobertas mudaram a rotina do trabalho pedagógico e se constituíram num processo educativo mais estimulante devido a sua diversidade, contribuindo com novas técnicas, ferramentas e metodologias, ampliando a maneira e a postura frente às aulas.

Sabemos que uma Educação de qualidade é direito de todos, independente da cor, da classe social ou da religião dos educandos. Da mesma forma, sabemos também que a inclusão digital não faz distinção entre alunos urbanos e alunos do campo.

O Programa ProJovem Campo Saberes da Terra oferece qualificação profissional e escolarização a jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. Este programa visa ampliar o acesso e a qualidade da educação a essa parcela da população historicamente excluída do processo educacional, respeitando as características, as necessidades e a pluralidade de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial e produtiva dos povos do campo.

Neste sentido, este programa tem como objetivo contribuir para a formação integral do jovem do campo, potencializando a sua ação no desenvolvimento sustentável e solidário de seus núcleos familiares e comunidades, por meio de atividades curriculares e pedagógicas, em conformidade com o que estabelecem as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB Nº 1 de 03 de abril de 2002. Oferece desta forma, nova oportunidade de aprendizagem e aquisição de conhecimento baseado na realidade do homem do

campo, o que torna este programa diferenciado dos demais e cativa os educandos cada vez mais.

Esta pesquisa nasceu, portanto, destas discussões, interrogações e potencialidades. Participaram desta pesquisa, vinte e dois professores do ProJovem. Estes desenvolvem seu trabalho e sua prática pedagógica com o uso da mídia computador com foco para o aluno do campo. É importante frisar que trabalho junto a Coordenação de Educação do Campo e acompanho o Programa desde sua

inserção neste NRE.

Primeiramente, falei com todos os professores explicando como seria realizada a pesquisa, mas não deixei evidente o objetivo para que não interferisse em suas respostas. A pesquisa foi realizada a partir de um questionário com dez questões (anexo 01) sobre a usabilidade da mídia computador no processo ensino-aprendizagem e teve como foco principal verificar como os professores do ProJovem fazem uso da mídia computador em sua prática pedagógica e como a percebem em sua vida profissional. A pesquisa foi aplicada pelo coordenador da turma, uma vez que necessitava dela com urgência, entre a elaboração e aplicação da pesquisa foram utilizados vinte dias, entre março e abril do ano de 2011.

Esses professores, que participaram da pesquisa, são provenientes de diversas áreas do conhecimento e de diversas localidades como: Boa Ventura do São Roque (Colégio Estadual Natal Pontarolo), Palmital (Colégio Estadual João Paulo II), Laranjal (Colégio Estadual Laranjal), Pinhal Grande (Colégio Estadual Pinhal Grande) e Chapadão (Colégio Estadual Chapadão), todos pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga, sendo 08 professores e 14 professoras, com faixa etária entre 22 a 49 anos. Todos eles fazem parte do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra pertencente ao Núcleo Regional de Pitanga, nas localidades onde as turmas foram formadas e estão sendo atendidas, a maioria dos professores que trabalham com as turmas do Programa ProJovem,

também trabalham nas turmas do Estado, sendo QPM³ e PSS⁴, o que facilita o intercâmbio entre eles, podendo trabalhar de forma a atingir os mesmos propósitos que é de ensinar com qualidade sempre, independente do local de trabalho.

É possível perceber, a partir da pesquisa, o quanto estes professores, tem feito uso da mídia computador tanto no aspecto profissional, como no pessoal, aprimorando sua metodologia de trabalho, desenvolvendo o ensinar e o aprender com entusiasmo, criatividade e dinamismo, melhorando cada vez mais sua prática pedagógica, beneficiando a si e a seus educandos.

Nas palavras da consultora Técnico-Pedagógica e consultora em Educação, senhora Ivone Boechat:

Ensinar é aprender. Ensinar não é transmitir conhecimentos. O educador não tem o vírus da sabedoria. Ele orienta a aprendizagem, ajuda a formular conceitos, a despertar as potencialidades inatas dos indivíduos para que se forme um consenso em torno de verdades e eles próprios encontrem as suas opções. (Ivone Boechat).

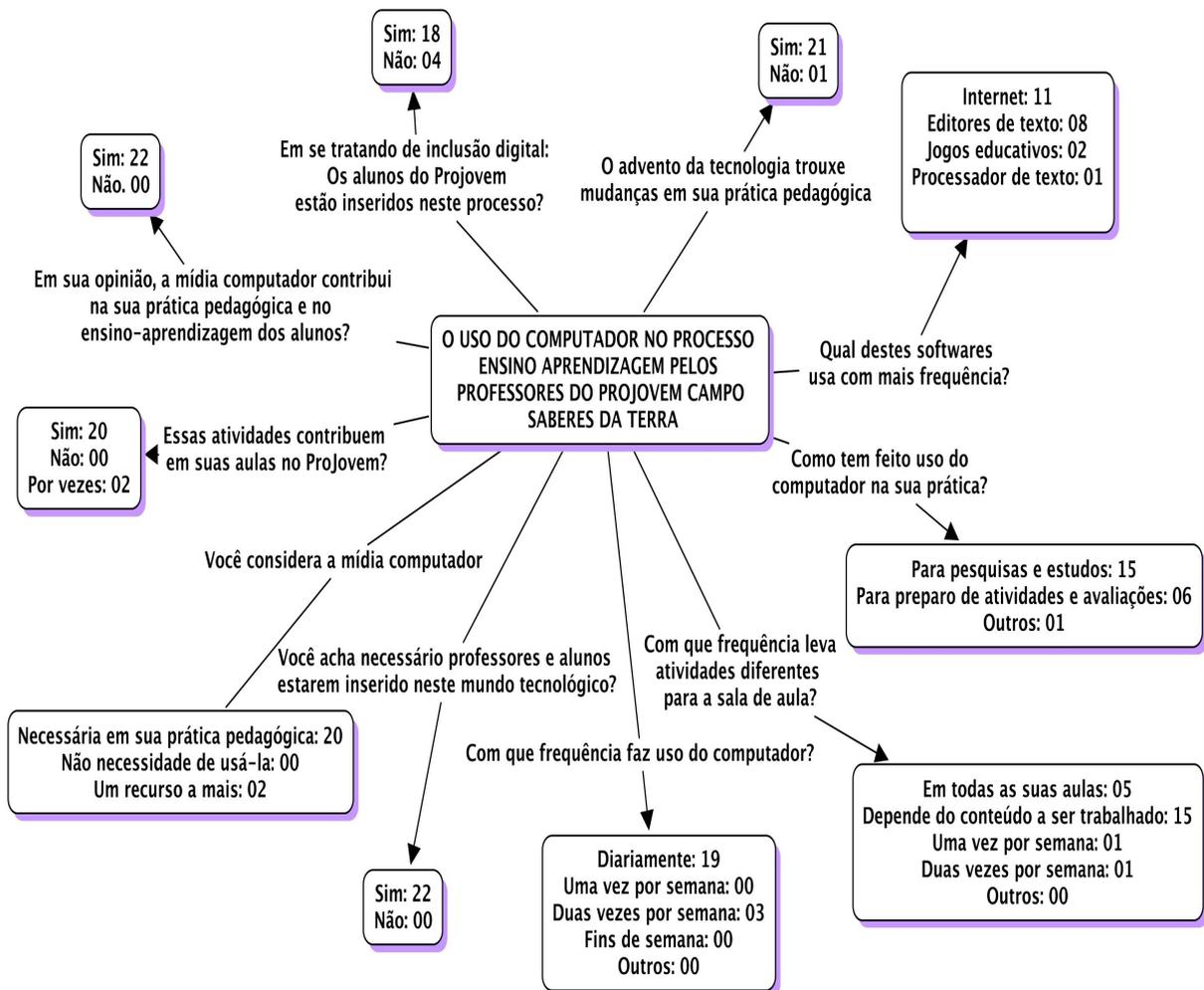
O programa desperta essa construção de opções, proporcionando a eles a oportunidade de optarem por um futuro melhor, revendo seu pensar e agir de maneira a favorecer tanto seu pessoal, como profissional, repleto de conhecimento.

Não importa o ambiente em que vivemos, precisamos ter sempre em mente o desenvolver do nosso trabalho, adquirindo conhecimento para pratica-lo de maneira segura, responsável e diferenciada, com sabedoria, conforto e ousadia.

Abaixo os resultados obtidos a partir das respostas feitas pela pesquisa:

³ QPM – Quadro Próprio do Magistério: Professores efetivos.

⁴ PSS – Processo Seletivo Simplificado: Professores contratados por tempo determinado.



Fonte: Ione Sereia

3 REFLEXÃO SOBRE O RESULTADO DA PESQUISA

A sociedade de hoje está cada dia mais exigente, solicitando um novo perfil de profissionais que estejam capacitados, dispostos a mudanças e com capacidade de aprender. Para isto deve, este novo profissional, ser criativo e aceitar e vencer desafios. Deve saber trabalhar em grupo de forma sociável e solidária e possuir

domínio sobre as diversas TICs (tecnologias de informação e comunicação).

Diante da pesquisa realizada foi constatado que os professores estão preocupados com essas questões e buscam estar capacitados e aptos a superar tais exigências, independente da localidade da escola em que atuam. Sabem que o computador já não poder ser considerado uma novidade e que ele já está inserido em quase todos os ambientes, o que transformou a rotina dos seus usuários. Além de uma ferramenta quase que indispensável na prática dos professores, ele contribui na realização de pesquisas, de estudos, de elaboração de atividades, avaliações, entre muitos outros recursos oferecidos pelo mesmo.

Na pesquisa ficou evidente o quanto a maioria dos professores estão fazendo uso da mídia computador. Desde a inserção desta mídia na educação, existem muitas posições à favor e outras contra seu uso no processo ensino-aprendizagem.

Sabemos dos grandes desafios já superados e de outros que ainda persistem contribuindo negativamente para o seu avanço. No meio de tantos boatos e comentários, não podemos perder o foco da discussão que é tê-lo como um instrumento a mais auxiliando a prática pedagógica dos educadores, sejam eles das escolas urbanas ou rurais.

Em um artigo publicado pelo Creative Computing de abril de 1982 (p. 80), o autor, John Herriott, afirma o seguinte: "Há uma possibilidade bastante acentuada de que antes do final deste século os estudantes venham a receber toda a sua instrução através de computadores, sem absolutamente nenhum contato com professores vivos".

E mais, Clive Sinclair (1983) afirmou ainda que:

Chegará o dia em que os computadores ensinarão melhor do que seres humanos, porque computadores podem ser bem mais pacientes e bastante ajustados às diferenças individuais. O computador substituirá não só a Encyclopaedia Britannica, mas também a escola. (citado in Computing Today, janeiro de 1983, p. 29).

Pode até parecer assustador tais comentários, todavia estas previsões nunca se concretizaram. Por outro lado, estas mesmas previsões parecem ter impulsionado os professores a continuar adquirindo mais e mais conhecimento e se aperfeiçoando da melhor maneira possível para assim poder estar à altura de superar comentários como estes. Devemos lembrar ainda que, se enquanto professores não buscarmos o crescimento profissional e pessoal, estaremos contribuindo para que estudos como estes tomem cada vez mais força e espaço na sociedade. Por mais que vejamos a crescente inserção da mídia em nossas escolas, ainda há muito a ser feito para que as mudanças se concretizem a contento.

Assim, após pesquisa, a análise de dados demonstrou que ainda há muito a ser feito para que realmente aconteça uma inserção tecnológica a contento com relação à Educação. Entretanto, através dos resultados, ficou evidente que muitos professores consideram a mídia computador necessária em sua prática pedagógica.

A maioria dos professores faz uso da mesma diariamente, levando em consideração que tanto educadores quanto educandos estão inseridos neste mundo tecnológico e que este contribui positivamente no processo ensino-aprendizagem de todos os envolvidos na educação.

É visível que o advento da tecnologia trouxe mudanças na prática pedagógica destes profissionais, pois os mesmos passaram a vislumbrar novas oportunidades no ensinar e aprender, cativando assim a atenção dos seus alunos, fazendo uso de softwares como a Internet, editores de texto, jogos educativos, processador de texto, tanto para pesquisas e estudos, como para preparo de atividades e avaliações e outros que possam julgar necessários ao seu trabalho, buscando inserir em suas aulas uma nova metodologia, oferecendo aos alunos do Programa ProJovem uma nova oportunidade de conhecimento.

Muitos são os desafios a serem superados, mas a vontade de conhecer, inovar, tornar suas aulas mais significativas e atraentes para nossos alunos do campo, tornam esses desafios pequenos, diante do desejo de ver crescer dia-a-dia o gosto pelo aprender e ensinar, sem exclusão por serem alunos do campo, que

trabalham arduamente o dia todo e a noite se deslocam muitos quilômetros de distância em busca da oportunidade de aprender e adquirir conhecimentos que irão enriquecer sua prática de trabalho e de vida.

4 CONSIDERAÇÕES

É visível que as mídias ganharam espaços e estão sendo inseridas em todos os lugares, espaços, departamentos, tanto educacionais como profissionais, contribuindo para a aquisição de conhecimento e praticidade no trabalho.

Além de ser um forte atrativo ao lazer, o computador oportunizou ferramentas simples e complexas de acordo com o desejado pelo usuário, facilitando seu estudo, trabalho, pesquisa e divertimento.

O uso a ser feito do mesmo, está relacionado ao que se procura, aos ideais e aos objetivos de cada um. Diante de tantas possibilidades, caberá a cada indivíduo ter decidir o que deseja para que sua busca seja coerente e com bons resultados, construindo um ambiente de aprendizagem rico e flexível.

Esta pesquisa mostrou que os professores estão comprometidos com a educação e estão trabalhando para que mais e mais pessoas se sintam inseridas neste vasto mundo tecnológico e preparados para superar os desafios que surgem.

Desta forma estão também inovando sua prática pedagógica e, acima de tudo ensinando e aprendendo constantemente.

A mídia computador vem contribuindo muito na vida do nosso homem do campo, que como qualquer sujeito, esteja onde estiver, pode se beneficiar dos recursos desta máquina, com suas diversas ferramentas, para ampliar seu conhecimento, buscando informações, notícias recentes, ver a cotação de preços, o valor da arroba do boi, saber a previsão do tempo e com o uso de programas, como o Google Earth, por exemplo, onde estes alunos podem visualizar seus sítios, chácaras ou fazendas e até mesmo mapear seus territórios mesmo sem sair de

casa. Por outro lado, podem, nas horas de folga, se divertir com os jogos, vídeos, sites, oferecidos para seu entretenimento e de sua família.

Não basta desejar a mudança, devemos ser esta mudança e a todo momento devemos conquistar um espaço a mais fazendo a diferença no lugar que estivermos trabalhando para realização dos nossos ideais.

Sabemos que não é fácil mudar, inovar, aceitar o diferente e superar as barreiras da tecnologia, mas com comprometimento, responsabilidade, ajudaremos a construir novos paradigmas. Não devemos esquecer que nessa era da informação, não há nada considerado como certo e absoluto, existem muitas dúvidas e incertezas, mas há também sempre a necessidade de que algumas coisas possam ser definidas e organizadas e que existem inúmeras possibilidades a serem exploradas.

A busca por respostas e resoluções de problemas permanecerá, porque uma coisa é certa, não existe uma receita pronta para seguirmos e obtermos resultados somente positivos. Podemos ter somente a certeza de que aprendemos e muito com nossos erros e que com eles podemos buscar as possíveis soluções em direção a uma educação de qualidade e inovadora. A pesquisa mostrou, que caminhamos neste sentido.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>. Acessado em 21/10/2010.

BOECHAT, Ivone. **Ensinar é aprender**. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/ensinareaprender.asp>. Acessado em 11/08/2011.

CARVALHO, Alessandra. **O Uso do computador na prática pedagógica.** Disponível em <http://tecnologiasecia.blogspot.com/2009/06/o-uso-computador-na-pratica.html>: Acessado em 17/10/2010.

In Computing Today, janeiro de 1983, p. 29

LUZ, Fabiana Ribeiro. **Tecnologia e Educação na Escola do Campo.** Disponível em: <http://educaonocampo.blogspot.com/2009/10/tecnologia-e-educacao-na-escola-do.html>. Acessado em 10/04/2011.

PROINFO. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/> . Acessado em: 20/09/2010.

REIS, Fábio Paiva. **O uso dos computadores nas salas de aula.** Disponível em: <http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-uso-dos-computadores-nas-salas-de-aula-1393291.html>:Acessado em 17/11/2010.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993. Disponível em: www.unicamp.br/anuario/93/node1832.html. Acessado em 16/09/2010.

VALENTE, J. A. **O Uso Inteligente do Computador na Educação.** Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/didatica/testosie/txtusointe.shtm> Acessado em 08/09/2010

AGRADECIMENTOS:

"Gratidão é uma sensação tão agradável... Cresce onde sementinhas são lançadas, floresce sob o sol. De um coração caloroso e bom, cresce mais quando é cuidada. Quase todos temos motivos para a gratidão, quando pessoas em nossas vidas têm tempo para partilhar e nos fazer saber por bons atos que nós estamos em seus pensamentos e que elas se importam. As coisas que você faz, com tanta compreensão e bondade, me enchem de gratidão..." (Adeni Gomes)

Ao finalizar mais esta etapa da minha vida, não poderia deixar de agradecer primeiramente a Deus pelo dom da vida e da persistência. A minha abençoada

família que tanto amo, meu esposo José Carlos Sereia e minhas filhas, Gabriela de Alcantara Sereia e Giovana de Alcantara Sereia, que sempre souberam me apoiar e suportar a minha ausência.

Aos meus professores que tiveram a paciência, dedicação e perseverança em nos mostrar o caminho da sabedoria e do conhecimento em meio a tantas divergências de pensamento.

Aos meus amigos de curso, que nos momentos tumultuosos souberam compreender e incentivar um ao outro a não desistir e sim lutar pelo que se acredita.

Aos alunos do ProJovem pela oportunidade de conhece-los e admirá-los pela sua força, persistência, dedicação e garra, e por fim, as minhas chefes, Maria Aparecida Ziergmann Schon, Mirna Auly Grande e Jane da Silva Scaramal e todos os meus amigos do NRE, que além de me apoiarem, souberam entender a minha ausência, pois esta contribuiu para meu crescimento tanto profissional como pessoal.

A todos vocês, os meus sinceros agradecimentos e a certeza que valeu a pena cada minuto vivido, repleto de descobertas, conhecimento, amizade, solidariedade, lágrimas, sorrisos e muita união. Agradeço a Deus por cada um de vocês fazerem parte da minha vida. Obrigada a todos pelo carinho.

ANEXO

01 - Você considera a mídia computador:

- () Necessária em sua prática pedagógica:
- () Não necessidade de usá-la:
- () Um recurso a mais:

02 - Com que frequência faz uso do computador?

- () Diariamente:
- () Uma vez por semana:
- () Duas vezes por semana:

- Fins de semana:
 Outros:

03 - Você acha necessário professores e alunos estarem inserido neste mundo tecnológico?

- Sim:
 Não:

04 - Em sua opinião, a mídia computador contribui na sua prática pedagógica e no processo ensino-aprendizagem dos alunos?

- Sim:
 Não:

05 - O advento da tecnologia trouxe mudanças em sua prática pedagógica:

- Sim:
 Não:

06 - Qual destes softwares usa com mais frequência?

- Internet:
 Editores de texto:
 Jogos educativos:
 Processador de texto:

07 - Como tem feito uso do computador na sua prática?

- Para pesquisas e estudos:
 Para preparo de atividades e avaliações:
 Outros:

08 - Com que frequência leva atividades diferentes para a sala de aula?

- Em todas as suas aulas:
 Depende do conteúdo a ser trabalhado:
 Uma vez por semana:
 Duas vezes por semana:
 Outros:

09 - Essas atividades contribuem em suas aulas no ProJovem?

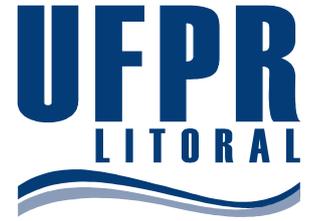
- Sim:
 Não:
 Por vezes:

10 - Em se tratando de inclusão digital: Os alunos do ProJovem estão inseridos neste processo?

- Sim:



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



() Não: